

## FATOR CHAVE - INFRAESTRUTURA

**TEMA PRIORITÁRIO:** Energia.

**OBJETIVO:** Assegurar o suprimento, melhorar a qualidade e reduzir os custos da energia elétrica.

### INICIATIVA

1: Implantação de medidas para o abastecimento de energia elétrica a preços competitivos e com qualidade;

2: Redução do custo da energia elétrica para os consumidores industriais.

**Foram realizadas 10 ações para alcançar esse objetivo:**

- 3 ações de geração de conhecimento;
- 7 ações de defesa de interesses.

### Ação 1: Geração de Conhecimento

Elaboração e divulgação do estudo “Encargos do Setor Elétrico: Racionalização de Custos<sup>OBJ</sup>”, que apresenta propostas para a redução de encargos setoriais e redução dos custos da energia elétrica. O objetivo da publicação é contribuir para o necessário debate sobre o assunto, com o objetivo de aumentar a competitividade do setor industrial brasileiro. <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2021/4/encargos-do-setor-eletrico-racionalizacao-de-custos/> - :~:text=Encargos%20do%20Setor%20El%C3%A9trico%3A%20Racionaliza%C3%A7%C3%A3o%20de%20Custos%3A,necessidade%20de%20crescimento%20da%20economia.https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer\_public/d9/a2/d9a29a77-b3a9-4377-b9fd-81946023158d/energia\_eletrica\_web.pdf

### Ação 2: Geração de Conhecimento

No âmbito das Propostas da Indústria para as Eleições 2018, a CNI elaborou dois documentos: “Energia elétrica: custos e competitividade” e “Térmicas na base: a escolha inevitável”.

- “Energia elétrica: custos e competitividade”, apresenta os aspectos que fizeram com que o Brasil passasse a ser um dos países com a maior tarifa de energia elétrica do mundo e apresenta propostas para reverter essa situação.
- “Térmicas na base: a escolha inevitável”, que apresenta propostas para inclusão de térmicas a gás natural na base do sistema elétrico, com o objetivo de atender ao aumento da demanda, considerando as restrições ambientais para construção de novas hidrelétricas. Além disso, a geração térmica de base garante a ampliação, com segurança, das fontes renováveis intermitentes como eólica e solar.

É possível ressaltar dois avanços para a implantação de medidas para garantir o abastecimento de energia elétrica a preços competitivos e com qualidade. O primeiro é a inclusão, no planejamento da EPE, da possibilidade de contratação de térmicas na base do sistema elétrico. Os leilões ocorridos entre [2019 e 2022](#), garantiram a entrada de 700 MW de geração térmica a gás natural operando na base do sistema.

### **Ação 3: Defesa de Interesses**

Divulgação dos documentos “Energia elétrica: custos e competitividade” e “Térmicas na base: a escolha inevitável” e entrega aos Candidatos à Presidência da República nas Eleições 2018.

### **Ação 4: Geração de Conhecimento**

No âmbito das Propostas da Indústria para as Eleições 2022, a CNI elaborou o documento “Energia: combustível do crescimento”. O documento tem o objetivo de avaliar a competitividade da oferta de energia para indústria brasileira e propor políticas para promovê-la.

### **Ação 5: Defesa de Interesses**

Divulgação do documento “Energia: combustível do crescimento” e entrega aos Candidatos à Presidência da República nas Eleições 2022.

### **Ação 6: Defesa de Interesses**

A CNI apresentou contribuição à Audiência Pública 046/2018/ANEEL, que discutiu aperfeiçoamentos da regulação relativa à continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica com o objetivo de garantir que os consumidores em áreas com baixos índices de qualidade de atendimento, sejam compensados pela falta de energia, mediante ressarcimento mais realistas.

### **Ação 7: Defesa de Interesses**

A CNI articula a aprovação dos substitutivos aos PL 1.917/2015 e PLS 232/2016, que dispõem sobre a modernização do setor. Os PLs trazem importantes avanços para viabilizar transformações no setor elétrico, como a ampliação do mercado livre, novas regras aplicáveis às licitações no segmento de geração de energia e a separação da contratação de lastro e energia. Os Projetos de Lei encontram-se em tramitação no Congresso Nacional.

### **Ação 6: Defesa de Interesses**

A CNI defende no Congresso Nacional a aprovação do [PL 414/2021](#), que dispõe sobre a modernização do setor. O PL traz importantes avanços para viabilizar transformações no setor elétrico, como a ampliação do mercado livre, novas regras aplicáveis às licitações no segmento de geração de energia e a separação da contratação de lastro e energia. O Projeto de Lei encontra-se em tramitação no Congresso Nacional.

A CNI está atuando junto ao legislativo para a aprovação do PL 414/2021, com os ajustes adequados. Além disso a CNI tem participado de todas as Audiências Públicas do Congresso marcadas sobre o tema. Além disso já foram elaborados diversos pareceres para cada versão atualizada do Projeto de Lei.

Em março de 2022, foi elaborada Nota Técnica de posicionamento para servir de base para atuação de defesa de interesse junto aos Deputados, com objetivo de aprovação do atual texto do PL 414/2021.

### **Ação 7: Defesa de Interesses**

A CNI participou da [Consulta Pública MME nº 63/2018](#), que tratou sobre a possibilidade de maior abertura para a migração de empresa para o mercado livre de energia, contribuindo com

proposta favorável à abertura do mercado livre. Como avanço nesse tema, destaca-se a publicação da Portaria MME Nº 514/2018, que estabelece a redução dos limites de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores e, com isso, amplia o acesso ao mercado livre.

#### **Ação 8: Defesa de Interesses**

A CNI participou da [Audiência Pública ANEEL Nº 059/2018](#), cujo objetivo era obter subsídios para a Análise de Impacto Regulatório – AIR sobre o aprimoramento da Estrutura Tarifária aplicada aos consumidores do Grupo B (baixa tensão), visando a adoção da Tarifa Binômia. A tarifa binômia é calculada em duas partes, sendo a primeira relacionada à disponibilidade de energia e a segunda relacionada ao consumo efetivo do período. A CNI encaminhou posição favorável à adoção da tarifa binômia para baixa tensão, pois considera que essa medida melhora a forma de cobrança da energia elétrica para consumidores industriais de baixa tensão e auxilia na modernização do setor elétrico.

#### **Ação 9: Defesa de Interesses**

A CNI participou das discussões, em parceria com a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL), para a [Tomada de Subsídios nº 010/2021/ANEEL](#) para que os interessados possam contribuir com a proposta de abertura do Ambiente de Contratação Livre (ACL). O objetivo é que as sugestões possam embasar estudo sobre quais normas regulatórias possibilitarão a abertura do mercado livre para consumidores com carga inferior a 500 kW, inclusive o comercializador regulado de energia.

#### **Ação 10: Defesa de Interesses**

A CNI participou, em junho de 2021, da Audiência Pública para discutir os riscos de racionamento de energia elétrica, da [Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara Legislativa](#). Foi elaborado documento técnico de posicionamento sobre o tema.

#### **AÇÕES RELACIONADAS:**

Outra frente de atuação da CNI foi voltada para a redução do custo do gás natural. Diante da necessidade de aumento de energia térmica a gás natural na base do sistema elétrico, a modicidade dos preços do gás natural se reflete em menores tarifas de energia elétrica. A atuação da CNI sobre esse tema está detalhada no objetivo [“Ampliar a participação privada nos investimentos e gestão em infraestrutura”](#), na iniciativa [“Promoção da privatização ou concessão de empreendimentos em infraestrutura”](#), deste fator-chave.